



Trabalhos Científicos

Título: Esclerodermia Linear Em Golpe De Sabre: Um Relato De Caso

Autores: SOFIA FLORIANI TOSS (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE), KAROLINE SILVA ZENI (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE), RAFAELA BURATI TOALDO (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE), CAROLINA MONDADORI (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE), HELOÍSA DEL CASTANHEL UBALDO BRANCHER (LADERM - CENTRO MÉDICO DE ESPECIALIDADES), RAFAELLA DABOIT CASTAGNA (LADERM - CENTRO MÉDICO DE ESPECIALIDADES)

Resumo: Esclerodermia localizada(EL) é uma doença autoimune atrófica do tecido conjuntivo com deposição de colágeno e espessamento da pele. Possui envolvimento predominantemente cutâneo e com possibilidade de acometimento muscular subjacente. Há cinco tipos de EL – linear, em placa, generalizada, profunda e mista - os quais se distinguem pela distribuição cutânea, lesões e outros achados. Golpe de sabre é um subtipo raro de EL linear, localizado, principalmente, em face paramediana/couro cabeludo frontoparietal, semelhante a um golpe de espada, afetando em geral a população infantil. Objetivo desse relato é expor à comunidade científica um caso clínico pediátrico de EL em golpe de sabre. Masculino, 6 anos, em acompanhamento com dermatologista há 4 anos devido dermatite atópica. Em 2014 apresentou lesão esclerodérmica em face esquerda, negou sintomas associados, prescrito prednisolona com melhora do quadro. Interrogou-se EL linear. Em 2018 surgiram lesões em face esquerda (mento e mandíbula) em área de hipocromia prévia. Biópsia confirmou esclerodermia. Iniciou imunossupressor 2x/dia e antiinflamatório. Lesões estáveis após 6 meses de tratamento. Início de 2019 surge área de esclerose associada à depressão em couro cabeludo à esquerda. Solicitado USG de crânio+partes moles, resultado mostrou irregularidade com infradeslocamento da calota craniana e região frontal, diagnóstico de esclerodermia em golpe de sabre. Mantido imunossupressor tópico, encaminhado ao dermatopediatra para acompanhamento. 90 das crianças afetadas pela EL golpe de sabre concentram-se entre 2-14 anos. Comumente, lesões apresentam-se hemifacialmente, com linha central demarcada, contendo fase inflamatória aguda inicial, seguida de deposição da matriz, fibrose e atrofia. Sua particularidade reside na possibilidade de complicações no sistema nervoso central, olhos e mandíbula. Diagnóstico estabelece por critérios clínicos (aparência característica da lesão), confirmado por biópsia cutânea. Tratamento inclui desde medidas não farmacológicas – fisioterapia – quanto farmacológicas – imunossupressores e corticóides tópicos. O caso é de EL golpe de sabre, que mesmo possuindo bom prognóstico cutâneo, pode predispor deformidades ósseas e complicações severas afetando a morbimortalidade dos pacientes acometidos.